



CHRISTOPHER J. H. WRIGHT

A  
MISSÃO  
DO POVO  
DE DEUS

UMA TEOLOGIA BÍBLICA  
DA MISSÃO DA IGREJA

Neste livro, você terá uma compreensão refinada de alguém que conhece missões e as Escrituras – e por ser um especialista no Antigo Testamento, ele dá a essa porção maior das Escrituras a proeminência que ela merece, mesmo quando (principalmente?) estamos pensando num assunto como missões, que parece pertencer ao Novo Testamento. Ele não se restringe aos temas das Escrituras, mas nos capacita a penetrar em muitos textos específicos, tudo em pequenos pedaços fáceis de manusear. O que a teologia tem a ver com missões? Este livro responde a essa pergunta de forma poderosa.

— JOHN GOLDINGAY, David Allan Hubbard, Professor de Antigo Testamento no Seminário Teológico Fuller

É extraordinariamente gostoso de ler, escrito por um pregador que sabe se comunicar de modo simples, claro e fascinante. Ele é uma aventura restauradora, uma vez que explora o tema de missões em passagens bíblicas onde você não esperaria encontrá-lo. É provocativamente controverso ao discutir questões como a relação entre o cuidado com o planeta e evangelismo, mas sempre de uma maneira pacífica. Ele também é notavelmente prático, preocupado com a sustentação teológica para a ação da igreja no mundo. É surpreendentemente relevante pela forma de se preocupar com a história central da missão de Deus em relação ao mundo, como um molde que deve dar forma à obra da igreja. Ele é extremamente realista ao mostrar como a nossa vida diária deve ser a extensão de nosso chamado missionário. Portanto, ele é grandemente recomendado.

— I. HOWARD MARSHALL, Professor emérito de Novo Testamento, na Universidade de Aberdeen

*A missão do povo de Deus* é mais do que um livro de teologia bíblica. É uma jornada no chamado que Deus tem dado ao seu povo para impactar o mundo do modo como ele deseja. Lausanne tornou famosa a expressão: *A igreja toda deve levar o evangelho todo ao mundo todo*. Wright nos oferece a Bíblia toda, com toda a teologia para toda a tarefa de missões ligada à criação, à redenção e à nova criação. A questão: devemos saber onde estamos indo e por quê. Este livro nos leva até esse ponto de forma muito agradável, utilizando plenamente os dois testamentos, e ainda nos fornece perguntas para refletirmos, a fim de começarmos a agir. Muito bom.

— DARRELL L. BOCK, Professor Pesquisador em Estudos do Novo Testamento, no Seminário Teológico de Dallas

Esta obra não apenas serve como uma agradável continuação e complemento de seu tão aclamado livro *The mission of God* (A missão de Deus), mas também tem colocado nas mãos de pessoas leigas sua interpretação abrangente das Escrituras. Isto é o que de melhor existe em teologia bíblica. Durante muito tempo, estudiosos da Bíblia, teólogos e pastores têm forçado um caminho entre a Bíblia hebraica e o Novo Testamento cristão, focalizando as descontinuidades. Wright tem-nos mostrado outro caminho. Por meio de sua abrangente leitura da Bíblia toda, ele nos oferece um retrato sadio da missão de Israel e da nossa própria missão. Assim como o povo de Israel foi chamado e enviado ao mundo para dar testemunho da graça “do Senhor” (YHWH), nós também somos. Nós que somos “o povo que Deus amou, escolheu, redimiu, moldou e enviou a este mundo, em nome de Cristo”. Obrigado, Chris, por nos mostrar que a eleição de Deus não diz respeito a nós, mas ao mundo. Que esta obra inspire a igreja de Deus a ter uma fidelidade maior em dar um testemunho verbal da graça redentora de Deus para o cosmo e a ter uma fidelidade ética maior, visto que encarnamos sua graça no microcosmo em que vivemos.

— DANIEL I. BLOCK, Gunther H. Knoedler  
Professor de Antigo Testamento no Wheaton College

Como podemos ajudar a comunidade cristã a se levantar pela fé nas conversas diárias e a promover o evangelho com inteireza de vida? O método mais popular, embora seja menos eficaz, é “ordenar” simplesmente que o nosso povo fale com mais ousadia e viva com maior zelo. Chris Wright nos mostra outra maneira de fazer isso, e creio que esse é o único modo de entusiasmar as pessoas a darem tudo quanto têm para a missão de Deus. De Gênesis a Apocalipse, ele nos conta a história da paixão de Deus para encher a terra e abençoar as nações. Ele o faz de tal modo que, nenhum de nós, seja líder cristão ou novo convertido, poderia deixar de sentir a empolgação, a seriedade e o privilégio de estar envolvido na missão do povo de Deus.

— JOHN DICKSON, Diretor do Centre for Public Christianity (Centro para o Cristianismo Público);  
Membro do Conselho e Pesquisador Chefe do departamento de História Antiga na Universidade de Macquarie

Seguindo o seu livro de referência, *The mission of God* (A missão de Deus), Christopher Wright nos mostra em *A missão do povo de Deus* que a prática básica de missões na ação e no plano mais importante de Deus não faz com que a igreja seja estática ou passiva. Neste estudo magistral, Wright demonstra de modo decisivo o que acontece quando toda a igreja começa a ler a Bíblia inteira e a refletir sobre o âmbito global das boas-novas de Deus em toda a nossa vida e testemunho no mundo. Este livro é um roteiro muito aguardado, que retira as missões da prática de uma pequena elite de profissionais e a entrega às fiéis testemunhas dentre todos os filhos de Deus. Se você quer ajudar sua igreja a se tornar uma igreja missionária, não consigo pensar em nenhum outro lugar para começar sua jornada, senão neste livro. Eu lhe garanto que você descobrirá novamente quem você é em Cristo e para que você está aqui!

— TIMOTHY C. TENNENT, Presidente e Professor de Cristianismo Mundial do Seminário Teológico de Asbury

Uma visão bíblica geral e maravilhosamente caleidoscópica do papel privilegiado entregue a todo o povo de Deus, para cumprir a *missio Dei* no mundo. Chris Wright demonstra que o tema da missão de Deus e de seu povo é a linha saliente e inconfundível que entrelaça o tapete bordado de toda a Escritura. Ao fazer isso, ele nos proporciona uma afirmação retumbante de que é responsabilidade de toda a igreja dar testemunho de Cristo e de seu reino em cada área geográfica do mundo e em cada esfera da sociedade.

— LINDSAY BROWN, Diretor Internacional do Movimento de Lausanne para a Evangelização do Mundo

# SUMÁRIO

---

<i>Prefácio</i> _____	19
<i>Prefácio do autor</i> _____	21
<i>Introdução</i> _____	25

## IDENTIFICANDO AS PERGUNTAS

---

1. Quem somos e para que estamos aqui? _____	29
--	----

## ENCONTRANDO AS RESPOSTAS

---

2. Pessoas que conhecem a história de que fazem parte _____	43
3. Pessoas que cuidam da criação _____	60
4. Pessoas que são uma bênção para as nações _____	76
5. Pessoas que andam no caminho de Deus _____	98
6. Pessoas que são redimidas para um estilo de vida redentor _____	114
7. Pessoas que representam Deus no mundo _____	136
8. Pessoas que atraem outros para Deus _____	153
8B. <i>Interlúdio: pausa para reflexão</i> _____	176
9. Pessoas que conhecem o único Deus vivo e salvador _____	179
10. Pessoas que dão testemunho do Deus vivo _____	194
11. Pessoas que proclamam o evangelho de Cristo _____	213
12. Pessoas que enviam e são enviadas _____	240
13. Pessoas que vivem e trabalham na esfera pública _____	265
14. Pessoas que louvam e oram _____	293

## REFLETINDO SOBRE A RELEVÂNCIA

---

15. A jornada até aqui e daqui em diante _____	319
--	-----

<i>Índice de assuntos</i> _____	347
---------------------------------	-----

# SUMÁRIO DETALHADO

---

<i>Prefácio</i>	19
<i>Prefácio do autor</i>	21
<i>Introdução</i>	25

## IDENTIFICANDO AS PERGUNTAS

---

1. Quem somos e para que estamos aqui?	29
Missão ou missões?	29
O envio de Deus	29
O propósito de Deus	30
Singular e plural	31
O mundo inteiro	33
O mundo inteiro como o alvo da missão de Deus	33
O mundo inteiro e o âmbito da nossa missão	33
O mundo inteiro como a arena da nossa missão	34
Toda a igreja	35
Quem é o povo de Deus?	35
Que tipo de povo somos nós?	36
Quais são as prioridades e os limites da nossa missão?	37
Todo o evangelho	38
Quão abrangente é o seu evangelho?	38
Nenhum outro nome	39

## ENCONTRANDO AS RESPOSTAS

---

2. Pessoas que conhecem a história de que fazem parte	43
A missão mundial e a história da Bíblia	43
Conhecendo a história	45
O Messias e a missão	46
Considerando a história como um todo	47
Criação	49
Queda	49
Redenção	50
Nova criação	53
A missão de Deus	56
Resumo	58
Questões relevantes	58

3. Pessoas que cuidam da criação	60
Subjogue e governe; sirva e cuide – Gênesis 1–2	62
Reis da criação – Gênesis 1.26-28	62
Servos da criação – Gênesis 2.15	64
Por Deus, por nós, para sempre	66
A glória de Deus é o alvo da criação	66
A vida humana e a criação estão integralmente conectadas	67
A redenção de Deus inclui a criação	69
Por meio de Cristo, para Cristo	71
Todas as coisas foram reconciliadas pela cruz	72
Boas-novas para toda a criação	73
Resumo	75
Questões relevantes	75
4. Pessoas que são uma bênção para as nações	76
A obediência da fé entre todas as nações	76
Abraão no contexto desolador de Gênesis 1–11	78
Abraão e a surpresa de Deus – uma bênção para as nações	79
A bênção e a bondade da criação	80
A bênção e a esperança dentro da história	82
Bênção, salvação e obediência	82
Abraão – A missão de Deus e a nossa	85
A missão universal de Deus – todas as nações	85
O meio específico de Deus – uma nação	86
Eleição para a missão	86
Igreja missional	87
Ecos de Abraão na teologia bíblica	89
As nações atraídas para o culto e para a salvação de Israel	89
Abraão nos evangelhos	90
Abraão no evangelho de Paulo	91
Missão cumprida no Apocalipse	92
Abraão, um modelo para a nossa missão	93
Deixando e indo	93
Crendo e obedecendo	94
Resumo	96
Questões relevantes	97
5. Pessoas que andam no caminho de Deus	98
Um lembrete de Deus a si mesmo	98
Sodoma: um modelo do nosso mundo	100
A desobediência das nações	100
A obediência entre as nações	102

Abraão: um modelo da missão de Deus	103
Julgamento imediato: a bênção final	103
Uma promessa para o mundo	103
O caminho do Senhor: um modelo para o povo de Deus	105
Uma educação ética	105
A lógica missional	109
Resumo	111
Questões relevantes	113
6. Pessoas que são redimidas para um estilo de vida redentor	114
Experimentando a redenção de Deus	115
O redentor – o campeão que faz o que é preciso	116
O êxodo – libertação de tudo o que escraviza	118
O êxodo – um modelo holístico	120
A cruz – a vitória de Deus sobre tudo quanto antagoniza e oprime	122
Respondendo à redenção de Deus	124
Chamados para se regozijar	124
Chamados para imitar	125
Vivendo um estilo de vida redentor na missão	129
Mantendo a cruz no centro	130
A igreja: uma comunidade do êxodo e do jubileu	133
Resumo	133
Questões relevantes	135
7. Pessoas que representam Deus no mundo	136
Lembrando a história	136
A história que oferece uma razão para se viver	136
A história até aqui	138
A graça no passado: a salvação de Deus – Êxodo 19.4	139
A graça no futuro: a missão de Deus – Êxodo 19.5b.	141
Um povo especial, mas não o único	141
Um empreendimento inacabado	142
A graça no presente: o povo de Deus no mundo de Deus – Êxodo 19.6	143
Sacerdotal	144
Santo	147
Obediência pactual	151
Resumo	151
Questões relevantes	152
8. Pessoas que atraem outros para Deus	153



Atraindo a curiosidade – Deuteronômio 4.5-8	155
Disponível para ser visto	155
Disponível para comparações	156
Disponível para desafios	158
Atraindo os que buscam – 1Reis 8.41-43; 60, 61	158
O Deus que cumpre suas promessas (vv. 14-21)	159
O estrangeiro que busca a bênção de Deus (vv. 41-43)	160
O povo que guarda os mandamentos de Deus (vv. 60, 61)	163
Atraindo a admiração – Jeremias 13.1-11	163
Atraindo a adoração – Isaías 60	167
Deus está vindo para o seu povo (vv. 1-2)	167
O mundo está vindo para Deus (vv. 3-16)	169
A paz está vindo ao mundo (vv. 17-22)	170
Atraindo a aprovação	171
Resumo	174
Questões relevantes	175
8B. <i>Interlúdio: pausa para reflexão</i>	176
9. Pessoas que conhecem o único Deus vivo e salvador	179
Contextos desafiadores	181
Atos – vimos um homem ressurreto	183
Deuteronômio – vocês têm visto Deus em ação	184
Reivindicações intransigentes	186
Deuteronômio – nenhum outro Deus	186
Atos – nenhum outro Salvador	188
Absoluta lealdade	190
Atos – não podemos deixar de falar	191
Deuteronômio – “Amarás o Senhor teu Deus”	193
Resumo	193
Questões relevantes	193
10. Pessoas que dão testemunho do Deus vivo	194
Um duplo problema para Deus	196
A ignorância das nações	197
A cegueira de Israel	198
Um duplo papel para Israel	198
Minhas testemunhas	199
Meu servo	200
O duplo propósito de dar testemunho	201
Restaurando a confiança em Deus	201
Estabelecendo a verdade sobre Deus	202

O duplo papel das testemunhas no Novo Testamento	205
As primeiras testemunhas oculares do Jesus histórico	206
O testemunho contínuo do evangelho de Cristo	208
Resumo	211
Questões relevantes	212
11. Pessoas que proclamam o evangelho de Cristo	213
Boas-novas para os exilados	214
Deus reina (Is 52.7)	216
Deus retorna (Is 52.8)	218
Deus redime (Is 52.9, 10)	219
Boas-novas em Jesus	222
Jesus era e é Deus reinando	222
Jesus era e é Deus retornando	223
Jesus era e é Deus redimindo	225
Boas-novas para Paulo	227
O evangelho é a história de Jesus à luz das Escrituras	227
O evangelho é uma nova humanidade redimida, uma única família de Deus	228
O evangelho é uma mensagem a ser transmitida ao mundo todo	230
O evangelho é transformação ética	231
O evangelho é a verdade a ser defendida	235
O evangelho é o poder de Deus transformando o universo	236
Resumo	237
Questões relevantes	239
12. Pessoas que enviam e são enviadas	240
O envio no Antigo Testamento	242
Enviado para salvar	242
Enviado para falar	245
O Espírito e a Palavra	248
O Deus que envia	250
O Pai como aquele que envia o Filho e o Espírito	250
O Filho como aquele que envia o Espírito e os apóstolos	251
O Espírito Santo como aquele que envia Jesus e os apóstolos	251
Os apóstolos	252
Os Doze	252
Apóstolos: os outros	257
Marcas da missão: igrejas que enviam e sustentam	259
3João – A dupla fidelidade	259
Enviando (3Jo 6)	261

Indo (3Jo 7)	262
Sustentando (3Jo 8)	262
Resumo	263
Questões relevantes	264
13. Pessoas que vivem e trabalham na esfera pública	265
Deus e a esfera pública	266
Deus criou a esfera pública	266
Deus faz auditoria na esfera pública	268
Deus governa a esfera pública	269
Deus redime a esfera pública	271
Engajamento missional na esfera pública	274
Posicionados para servir ao Estado	275
Ordenados a orar pelo governo	276
Ordenados a procurar o bem da cidade	278
Ordenados a ganhar a vida pelo trabalho regular	281
Confronto missional na esfera pública	282
Somos chamados para ser diferentes	283
Somos chamados para resistir à idolatria	284
Somos chamados para sofrer	287
Conclusão – uma mensagem pessoal aos cristãos na esfera pública	290
Questões relevantes	292
14. Pessoas que louvam e oram	293
A adoração como o alvo de missões	293
Louvor missional	297
Criados para louvar	297
Remidos para louvar	298
O testemunho por meio do louvor	303
Oração missional	305
A oração: uma marca distintiva entre as nações	305
A oração feita para que as nações sejam abençoadas	306
A oração feita como subversão à idolatria das nações	308
A oração e o trabalho missionário	309
A oração como guerra espiritual	312
Resumo	315
Questões relevantes	316

## REFLETINDO SOBRE A RELEVÂNCIA

15. A jornada até aqui e daqui em diante	319
--	-----

Nossa jornada através da Bíblia _____	319
O mundo _____	321
Servindo à criação _____	321
Servindo à sociedade _____	325
O evangelho _____	328
Recuperando a totalidade do evangelho _____	328
Recuperando nossa humildade como servos do evangelho _____	334
Recuperando nossa confiança no evangelho _____	337
A igreja _____	339
Arrependa-se e volte _____	339
Vá e faça discípulos _____	341
Até aos confins da terra _____	343
Para a glória de Deus _____	345
Índice de assuntos _____	347

# PREFÁCIO

A pergunta “O que a Bíblia diz sobre isto?” é, em essência, o assunto da obra *A missão do povo de Deus*. Com muita frequência, os livros sobre teologia bíblica têm-se concentrado principalmente nas *descrições*, discernindo simplesmente o ensino da literatura bíblica sobre um tópico específico; entretanto, o autor desta obra busca explorar tanto o lado do mundo textual quanto o do mundo em que vivemos. Sempre o faz com a pergunta “E daí?” Ela troyea ao redor e exige ser respondida, de modo que seja teologia bíblica para a vida. Isso significa que as descrições da teologia bíblica feitas por ele serão sempre o *primeiro* passo importante em sua tarefa, a qual não será completa enquanto não extrair dessa teologia implicações práticas para o contexto contemporâneo. Portanto, ele se empenha em fazer tanto a *descrição* da teologia bíblica quanto sua *contextualização* contemporânea, aproximando-se da perspectiva do leitor e favorecendo a aplicação, a transformação e o crescimento.

Esperamos que esse discernimento instrutivo da erudição evangélica bíblica se torne encarnado nos sermões e discussões que ocorrem a cada semana nos lugares de adoração, nas salas onde há reuniões de estudos bíblicos e nas salas de aula ao redor do mundo e leve a uma transformação pessoal e a uma aplicação prática na vida real das pessoas.

Esta obra possui uma estrutura básica. Na primeira seção, intitulada “Identificando as perguntas”, Christopher Wright introduz as principais perguntas de que trata em seu livro. O levantamento delas permite ver claramente, desde o início, o que a obra traz, convidando você a participar do processo de descoberta ao longo do caminho. Na segunda seção, “Encontrando as respostas”, ele desenvolve a teologia bíblica concentrando a atenção em textos bíblicos específicos, construindo as respostas para as perguntas apresentadas na primeira seção. Na seção de conclusão, “Refletindo sobre a relevância”, o autor contextualiza suas percepções bíblico-teológicas, discutindo formas específicas em que a teologia apresentada em seu livro se aplica a situações e assuntos contemporâneos, dando a você oportunidades para compreender como vivenciá-las no mundo de hoje.

Antes de passar para a seção “Refletindo sobre a relevância”, encorajamos você a analisar profundamente as implicações da teologia bíblica que está sendo descrita e considerar as “questões relevantes” que concluem cada capítulo. As frequentes caixas de textos podem tornar sua experiência mais agradável, complementando a discussão principal com citações significativas, histórias ilustrativas ou dados contemporâneos e explicações mais completas do conteúdo.

Resumindo, diríamos que o alvo desta *A missão do povo de Deus* é atingido pelo seu próprio título. Por um lado, explora a Bíblia em busca de uma teologia

que trate de um amplo conjunto de tópicos, de modo que você possa conhecer “o único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo”, o qual Deus enviou (Jo 17.3). Por outro lado, contextualiza sua teologia, de modo que permite a Palavra *viva* que nos foi dada (Jo 1.4; 20.31) falar e transformar a vida contemporânea.

*Jonathan Lund*  
Editor

# PREFÁCIO DO AUTOR

“Então, esta é a versão simplificada do livro *The mission of God* (A missão de Deus)?” Este é o comentário que tenho ouvido com frequência ao trabalhar com este livro, o qual tem sido preciso corrigir. Faço-o novamente aqui. É verdade que, alguns anos atrás, publiquei *The mission of God: Unlocking the Bible’s grand narrative* (A missão de Deus: Desvendando a grande narrativa bíblica).<sup>1</sup> É verdade, também, que ele é com certeza um livro extenso; no entanto, a diferença entre ele e este livro vai muito além do seu tamanho relativo.

No livro *The mission of God*, eu estava argumentando em prol de uma hermenêutica missional da Bíblia toda. Minha preocupação era perguntar se era possível e justo os cristãos lerem a Bíblia toda, sob a perspectiva da missão de Deus, e saber o que acontece quando eles fazem isso. O argumento daquele livro era afirmar que todas as extensas seções do cânon das Escrituras, todos os grandes episódios da história bíblica e todas as grandes doutrinas da fé cristã estão interligados ao personagem central da Bíblia: o Deus vivo, com seu grandioso plano e propósito para toda a criação. A missão de Deus é o que unifica a Bíblia, desde a criação até o advento da nova criação. Aquele livro lança o fundamento para este.

Neste livro, estou fazendo a pergunta “E daí?” em favor de todos nós, a quem o Deus da Bíblia chamou para um relacionamento de salvação e de aliança com ele mesmo – a igreja, o povo de Deus desde Abraão até os habitantes da cidade celestial em Apocalipse. Quem somos e para que estamos aqui? Se a Bíblia confere a nós a grande missão de Deus através das gerações da História, que ela nos diz acerca da missão do povo de Deus em cada geração, inclusive a nossa? Qual é a nossa missão?

Esse foco específico na missão da igreja não significa que investigaremos cada doutrina bíblica que possa ser relevante para missões de modo geral, porque há muitas delas. Por exemplo, a natureza da encarnação, a doutrina da expiação, a grande verdade da ressurreição, a doutrina do julgamento, a doutrina da providência soberana de Deus, a da Trindade – tudo isso tem vastas implicações numa teologia de missões mais ampla. Não tento tratar de todas elas, com exceção daquelas que surgem naturalmente durante as discussões dos textos que examinaremos em nosso exercício em teologia bíblica.

Nesta obra, nossa preocupação primordial é simplesmente fazer a pergunta: “Que tem a Bíblia toda a nos dizer, nos dois testamentos, a respeito da razão

---

1. Christopher J. H. Wright, *The mission of God: Unlocking the bible’s grand narrative* (Downers Grove, IL: IVP e Nottingham IVP, 2007).

de existir o povo de Deus e a respeito do que se espera que ele seja e faça neste mundo?” Qual é a missão do povo de Deus?

Dessa forma, exploraremos a Bíblia, como é de se esperar num livro de teologia bíblica. Por uma questão de espaço, não é possível imprimir todas as passagens das Escrituras referentes aos capítulos que se seguem, embora sejam impressos os versos-chave que serão sujeitos a um estudo mais extensivo; entretanto, este é o tipo de livro que, de fato, você deve ler com uma Bíblia aberta em mãos. Eu recomendaria que você parasse regularmente para conferir e ler as referências. Se preferir, você pode imitar os bereanos, que, mesmo tendo o apóstolo Paulo a ensiná-los, examinavam “[...] diariamente as Escrituras para ver se as coisas eram de fato assim” (At 17.11).

Uma pequena nota sobre o nome de Deus: tenho seguido a tradução tradicional “o Senhor” ou “o SENHOR” para o nome de Deus no Antigo Testamento, mas, quando parece importante assinalar que este Deus tinha um nome pessoal revelado, que o distingue de todos os outros chamados deuses como o Deus vivo, tenho usado as quatro letras hebraicas YHWH. Ninguém parece ter certeza do modo de pronunciar este nome, embora a pronúncia Yahweh tenha se tornado comum.

Sou grato a Jonathan Lung (editor) e a Katya Covrett (editora chefe da Zondervan) por me convidarem para contribuir para esta nova e empolgante obra.

É particularmente gratificante para mim saber que fui “emparelhado” com Jonathan nos primeiros dois volumes desta série,<sup>2</sup> pois, talvez, não poderia haver melhor combinação do que ser o título do meu livro sobre a missão do povo de Deus, *Uma teologia bíblica da missão da igreja*, semelhante ao dele sobre a teologia bíblica do discipulado. Afinal, somos discípulos e o somos para fazer mais discípulos, conforme disse Jesus.

Sou grato a InterVarsity Press por ter publicado meu livro *The mission of God* e por ter concedido a permissão para citar porções significativas desse livro.

Ao ler o que está a seguir, pode-se tornar evidente que muitos textos que vamos analisar são aqueles sobre os quais já preguei. Assim sendo, aquela atmosfera do sermão geralmente sobrevive na exposição e na aplicação do texto. Não tentei ocultar isso. Afinal, esperamos que esta série seja útil para pastores e pregadores, e certamente esta é uma das paixões do meu ministério: pregar sobre missões com a maior frequência possível – principalmente a partir do Antigo Testamento.

Isso também explica a dedicatória. Nossa filha mais nova, Suzannah, provavelmente tem ouvido mais sermões meus sobre missões do que qualquer outra pessoa, pois me acompanha com minha esposa Liz em muitas ocasiões, em igrejas de todas as formas e tamanhos, para os “finais de semana missionários”.

---

2. Esta obra faz parte de uma série em Inglês que trata de vários temas da teologia bíblica.



Ela já ouviu alguns desses sermões com tanta frequência que chegava a imitá-los sem compaixão mais tarde. Creio que este livro fará muito mais do que recordá-la daquelas imitações nostálgicas, mas também nutrirá seu compromisso missional com Cristo, o qual, agora ela compartilha com Edmund, seu marido. Este livro, concluído em apenas algumas semanas, tarde demais para servir de presente de casamento, é dedicado a eles com amor e oração.

*Christopher J. H. Wright*  
Outubro de 2009

# INTRODUÇÃO

Pense numa doutrina – qualquer doutrina do período de 200 a 2000 d.C. Multiplique-a pelas confissões históricas. Divida pelas variações denominacionais. Acrescente uma suspeita de heresia. Subtraia a doutrina em que pensou primeiramente. Que sobrou? Provavelmente, a soma aproximada do que teologia e missões têm em comum na mente do cristão mediano – não muito.

Afinal, teologia está na cabeça – reflexões, argumentos, ensinamentos, credos e confissões de fé. Pensamos numa *biblioteca* teológica onde as ideias são estocadas. Missão ou missões é *fazer* – resultados práticos, dinâmicos e executáveis. Pensamos no *campo* missionário como um lugar aonde as pessoas vão e fazem coisas emocionantes. Teologia e missões parecem não ter muita coisa em comum; também é fácil termos a impressão de que aqueles que parecem ser mais interessados numa coisa têm menos interesse na outra.

Sou filho de missionários e estudei teologia em Cambridge. Mesmo em meu zelo cristão juvenil, os dois assuntos me pareciam não ter muita conexão entre si. Eles certamente não tinham conexão alguma nos estudos teológicos em Cambridge; pelo que lembro, “missiologia” era uma palavra que não existia naquele tempo. A maioria de meus amigos cristãos interessados em sustentar o trabalho missionário e em orar por ele não se interessava por teologia; seu interesse não ia além dos estudos bíblicos semanais. E o departamento de teologia certamente não estava interessado em missões.

Parece que tudo na teologia discorre a respeito de Deus. Ela faz uma busca minuciosa sobre o que as pessoas (a maioria já morta) pensaram e escreveram acerca de Deus, do caráter de Deus e de suas ações, do relacionamento de Deus com o mundo e com a sociedade humana, do envolvimento de Deus no passado, presente e futuro e assim por diante. Missões, num contraste feliz, tem tudo a ver conosco, os vivos, com o que cremos (pelo menos alguns de nós) e com o que se espera que façamos no mundo para ajudar a Deus um pouquinho. Missões parecem ser algo sobre como ajudar Deus a vencer as barreiras de culturas estranhas e lugares remotos, as quais ele parece ter dificuldades de cruzar.

Assim, numa desconfiança mútua, os teólogos não se agradam em ver suas teorias ser enlameadas, lançadas por terra pelos fatos, nem ver suas perguntas desafiadoras ser vomitadas pela desorganização das missões práticas. E os praticantes das missões, num contragolpe rápido, não querem ver seu compromisso urgente de dar prosseguimento ao trabalho de Cristo, o qual ele nos confiou, atrasado pela introspecção indulgente a respeito de palavras obscuras e longas terminadas em *-logia*.

O resultado desastroso de tudo isso é que a teologia prossegue sem estímulos nem resultados missionais, enquanto as missões prosseguem sem orientação ou avaliação teológica.

Minha esperança é que este livro pelo menos ajude a responder à pergunta geral: “Como teologia e missões se relacionam entre si?”. Estamos pensando principalmente no ramo da teologia conhecida como “teologia bíblica” – na tentativa de abraçar os temas abrangentes e unificadores da teologia, espalhados por toda a Bíblia, mesmo explicados de formas diferentes na grande variedade do cânon.

Bem, não sei qual das frases na capa deste livro levou o leitor a comprá-lo (ou, pelo menos, a lê-lo): *A missão do povo de Deus* ou *Uma teologia bíblica da missão da igreja*. Em outros termos: não sei se você está primeiramente empolgado com missões, talvez, pensando na relação que isso tem com teologia (se é que tem) ou se você está interessado primeiramente em teologia bíblica, talvez, levemente intrigado com o pensamento de que missões poderiam fazer parte desse âmbito: missões não são o que *vem depois* após a Bíblia? Missões não fazem parte do pacote *prático* da teologia, juntamente com homilética, pastoreio, evangelismo e outros? De qualquer forma, espero que o resultado principal da leitura deste livro seja que você consiga respostas satisfatórias a essas perguntas e compreenda que teologia bíblica e missões estão integralmente relacionadas entre si.

Não deveria haver teologias que não se relacionassem com a missão da igreja, que não fossem geradas por causa da missão da igreja ou inspiradas e moldadas por ela. E não deveria haver missões na igreja sendo levadas adiante, sem que haja profundas raízes teológicas firmadas no solo da Bíblia.

Que não haja teologias que não causem impacto missionário; que não haja missões que não tenham fundamentos teológicos.

Essa é a visão que inspira este modesto ensaio.

**E disse-lhes: Vinde a mim, e eu vos farei pescadores de homens (Mateus 4.19).**

O livro pioneiro de Chris Wright, lançado em 2006 — *The Mission of God* [A Missão de Deus] — revelou que a típica compreensão cristã acerca de “missões” engloba apenas uma pequena porção da abrangente missão de Deus para o mundo. Deus está reivindicando o mundo inteiro para si, de forma implacável. No livro *A missão do povo de Deus*, Wright demonstra como o plano de Deus, visto de uma perspectiva mais abrangente, dirige os propósitos do povo de Deus, a Igreja.

O autor enfatiza o que o Antigo Testamento ensina aos cristãos sobre ser o povo de Deus. Ele trata também de questões relativas a eclesiologia e missiologia.

Este livro coloca ao alcance de pastores, professores de seminário, líderes eclesiásticos, estudantes e leitores leigos um estudo bíblico primoroso sobre missões, ao mesmo tempo em que trata de questões práticas relacionadas ao ministério no mundo de hoje.

Enfim, é uma obra que promete reavivar e redirecionar o estudo, o ensino e o ministério daqueles que estão verdadeiramente comprometidos a se unir ao trabalho de Deus no mundo.

“Uma leitura extraordinariamente agradável... uma aventura restauradora... excitantemente controverso... notavelmente prático... surpreendentemente relevante... extremamente realista”.

**I. HOWARD MARSHALL**, Professor emérito de Novo Testamento na Universidade de Aberdeen. Autor do livro *Teologia do Novo Testamento: diversos testemunhos um só Evangelho*, publicado por Edições Vida Nova.